

A prática desportiva é uma mais-valia para a nossa sociedade, porque nos oferece um melhor desenvolvimento e equilíbrio humano. Numa época em que os valores morais

como, a partilha, o companheirismo, a solidariedade, são cada vez mais escassos, acentua-se a necessidade de fazer renascer este espírito. O minibásquete pode e deve ser um bom caminho e contributo para uma sociedade melhor.

Na minha opinião, torna-se cada vez mais premente compreender que a prática desportiva deve ser aprender a saber lidar com as situações da nossa vida. Neste aspecto, realço o respeito e o saber lidar com a vitória e a derrota, Na minha experiência desportiva, tive a felicidade de começar no minibásquete e poder praticar a mais vibrante modalidade colectiva: o basquetebol.

Hoje, como adulto, sinto que a prática desportiva na minha infância foi preponderante para saber lidar com as adversidades que me foram surgindo ao longo do meu percurso como pessoa. Comecei a prática desportiva em tenra idade. Desde logo, das várias opções que tive, escolhi o basquete. Ao longo da minha atividade tive a sorte de conhecer as pessoas certas, que me transmitiram grandes conhecimentos desportivos e de vida.

Também travei conhecimentos com pessoas, felizmente poucas, menos positivas. Neste aspeto a minha mensagem é: conseguir aprender com estas situações e tirar o sumo. Todas estas experiências ainda hoje têm valor, e ajudaram-me a crescer. Não vou referir nomes das pessoas que estiveram presentes na minha vida desportiva, porque por esquecimento, posso não mencionar alguém e todos foram muito importantes.

No ano em que celebramos 50 anos de MN estou feliz e triste. Feliz por podermos comemorar meio-século de MB e triste porque gostaria de ver o minibásquete ainda mais espalhado por esse país e a modalidade com maior vitalidade. Sei que a menor vitalidade, nomeadamente do

basquetebol de topo, (que saudades tenho daquela super-equipa do Benfica com o Carlos Lisboa e outros grandes jogadores), passa pela crise que vivemos, mas limitar-mo-nos a essa desculpa é saída fácil.

Cabe-nos a todos que estamos envolvidos lutar por um futuro melhor. Se cada um der o seu contributo maior ou menor, cada um à medida das suas possibilidade e capacidades, chegaremos certamente mais longe. Deixo a minha convicção, que se apostarmos forte no minibásquete, e numa base ampla com todos a trabalhar numa perspectiva a longo prazo, teremos uma sociedade e um futuro melhor.